

Público

28-01-2013

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Saúde

Dimensão: 105

Imagem: N/Cor

Página (s): 11

Infarmed está a acompanhar alerta francês sobre pílula Diane 35

A agência francesa de segurança do medicamento relacionou a toma da pílula Diane 35 a quatro mortes por trombose venosa. Em Portugal, a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed) garante que está a acompanhar a situação, em conjunto com a Agência Europeia de Medicamentos (EMA).

Pedro Faleiro, do gabinete de imprensa do Infarmed, diz que qualquer decisão será tomada em articulação com a EMA - que divulgou recentemente um comunicado no qual assegurava que as mulheres que usam as pílulas de última geração não tinham qualquer motivo para pararem de usá-las.

Em Dezembro do ano passado, uma jovem francesa entrou com uma acção em tribunal por ter sofrido um acidente cardiovascular cerebral que

considerou estar relacionado com a toma daquela pílula. A queixa provocou a abertura de uma investigação preliminar. Ontem, a Agência de Segurança Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (ANSM) francesa emitiu um comunicado, no qual confirma a associação a quatro mortes e diz que a Diane 35, que continua à venda, e os seus genéricos irão ser alvo de uma “análise específica”. Um “relatório completo” será divulgado na próxima semana.

Este fim-de-semana o jornal *Le Figaro* noticiou que um documento confidencial da agência relacionava a toma da Diane 35 com sete mortes no país, desde 1987, quatro “claramente imputáveis” ao medicamento. E que 125 mulheres terão sofrido efeitos secundários “indesejáveis”. Isto quando as pílulas de 3.^a e 4.^a geração estão a ser alvo de críticas, em França - e deixarão de ser participadas. **A.S.**